

## **TCC:**

### **Tcc 1**

**Autor:** Lemos, Luiz Eduardo Monjane

**Título:** O Luto e o espiritismo kardecista

Trabalho de Conclusão de Curso como exigência para graduação em Psicologia Clínica: PUC-SP 2005

Este estudo teve como objetivo analisar a adoção da doutrina espírita kardecista como uma estratégia de enfrentamento do luto por perda de um ente querido.

Seis mulheres que haviam sofrido recentes perdas, seguidoras dessa doutrina foram entrevistadas. Um questionário foi elaborado e traduzido em um instrumento norte-americano cujo objetivo era identificar estratégias de enfrentamento do luto logo após a perda e no momento atual. Os resultados mostraram que, de imediato a perda, todas as participantes apresentaram reações muito semelhantes como paralisia e choque. Com o passar do tempo, segundo as mesmas, uma aceitação da perda foi ocorrendo, em função principalmente da crença de uma vida pós morte e da ajuda recebida por amigos do centro espírita. As mulheres referiram conforto propiciado pela possibilidade de comunicação com o ente falecido através de mensagens psicografadas, mesmo assim tristeza e saudades continuam aparecendo. Através das análises pode-se concluir que o espiritismo kardecista auxiliou essas mulheres a aceitar a perda, mas não impediu a ocorrência do sofrimento decorrente de uma perda por morte.

### **Tcc 2**

**Autor:** Santos, Lucimeire Amaro

**Título:** Adoção e interdisciplinaridade

Trabalho de Conclusão de Curso como exigência para graduação em Serviço Social – Faculdade de Serviço Social de Bauru- Instituição Toledo de ensino – 1999

Esta tese trata a questão da interdisciplinaridade nos processos de Adoção, e tem como finalidade mostrar a importância da interdisciplinaridade em todos os aspectos: na pesquisa, educação e na equipe de trabalho do poder judiciário nos processos de adoção. A tese mostrará a importância de cada profissional envolvido e a função de cada um no processo de adoção, sem dar menos ou mais importância para algum tipo de profissional.

### **Tcc 3**

Autor: Casellato, Gabriela Serrão.

Título: O segredo sobre a adoção e suas conseqüências na afetividade do adulto adotivo

Trabalho de Conclusão de Curso como exigência para graduação em Psicologia – Puc-Sp –1995

Este trabalho de conclusão de curso verificou as conseqüências do segredo durante a infância sobre a adoção na afetividade de adultos adotivos. A teoria utilizada foi a teoria do Apego, de John Bowlby. Através de entrevistas semi-dirigidas, constando de perguntas criadas especificamente para este estudo, que envolviam a infância e vida adulta do sujeito foram entrevistadas três pessoas, sendo duas mulheres e um homem maiores de 21 anos. Os três foram adotados recém nascidos e só souberam da adoção na infância e início da adolescência. Pode-se concluir que o segredo gera introversão e insegurança, além de colaborar para a resistência em investir em novas relações afetivas. Pode-se observar também que o padrão de apego se repetiu em todos os âmbitos da afetividade, na vida adulta destes sujeitos. O trabalho levantou questões referentes à idade ideal para revelação da adoção, assim como a possibilidade de existência do segredo dentro de um padrão de apego seguro e confiante.

### **Tcc 4**

Autor: Pássaro, B.M. & Gerardi, C.B.

Título: Como eu vivo é a maior homenagem para meu filho... (Significado da vida após a morte do filho)

Trabalho de Conclusão de Curso como exigência para graduação em Psicologia – Universidade São Marcos –2006.

O objetivo do trabalho foi compreender a vivência de uma mãe que perdeu seu filho , juntamente com sentimentos e significados dessa experiência. Utilizaram-se de entrevista semi-dirigida para a coleta dos dados, apenas uma mãe foi entrevistada, a qual relata a experiência de perda de um único filho. Foi utilizada a perspectiva fenomenológica para análise. As alunas entenderam que a mãe ganhou um novo sentido para sua vida e ela vive por amor ao seu filho, e essa, escreve um livro para compartilhar sua experiência com outras mães. Encontra na religião apoio para alívio de sua dor e medo, e sente o despreparo da Sociedade em lidar com a perda e dificuldade em encontrar mais profissionais que lidem com esta questão.